

LISTA



A Tua Formação, O Nosso Desafio



BALANÇO DE MANDATO

DISCENTES DO CONSELHO PEDAGÓGICO
2018/2019

NOTA INTRODUTÓRIA

Caros colegas,

Iniciámos o nosso mandato em abril de 2018 movidos pela enorme vontade de representar da melhor forma o corpo estudante da FMUL no seio do órgão, através de uma atitude responsável, recetiva e empenhada em fazer a diferença.

Determinados em continuar o caminho de melhoria do Ensino na FMUL, assumimos novamente a coordenação do Grupo de Trabalho de revisão dos Anos Pré-clínicos que, este mandato, terminou e levou a apreciação por parte da comunidade académica o documento intitulado “O Ensino Pré-Clínico na FMUL - A Visão dos Estudantes”; construímos um modelo de Guião de Área Disciplinar a ser usado por todas as áreas disciplinares; fomos parte ativa na concretização da primeira edição do *Progress Testing*.

Mantendo sempre o espírito crítico e procurando novas direções, alterámos o *modus operandi* de elaboração e discussão dos Calendários de Exames, contribuímos para uma reformulação da Semana de Introdução, tornando-a mais apelativa e enriquecedora para quem nela participa e envolvemo-nos na criação do Código de Honra, um documento simbólico da jornada como Estudante de Medicina, a ser assinado por todo e qualquer aluno que assim o deseje.

Assumimos mais uma vez o papel de co-organizadores do Beyond MEd, contribuindo para que o Conselho Pedagógico assumisse parte do papel dinamizador da comunidade académica e promovesse o envolvimento e responsabilização de todos naquele que é o nosso principal objetivo: contribuir para um Ensino de Excelência.

Tendo concluído o nosso mandato, apresentamos de seguida o resultado da nossa reflexão acerca do mesmo - o nosso **balanço**.

O Ensino

- **Modalidades Pedagógicas**

No mandato de 2018/19 propusemo-nos a incentivar o cumprimento, por parte das várias Regências, dos pressupostos relativos a cada tipo de aula descritos no Regulamento Pedagógico (RP), de forma a **homogeneizar as modalidades educacionais na FMUL**.

Para tal, acompanhamos de perto o modo de ocorrência de todas as aulas de cada Área Disciplinar (AD), no que diz respeito às características definidas para a respetiva Modalidade Educacional (ME) em RP (número de alunos participantes, grau de interação pressuposto, necessidade de preparação), assinalando as **incongruências** existentes. Após esta análise, procedemos, com o aval do Conselho, ao **contacto presencial com as Regências** cuja sensibilização se considerou prioritária, visando a adaptação das aulas identificadas à respetiva definição em RP - as dificuldades logísticas (falta de espaços e docentes) foram pautadamente mencionadas pelas Regências como o principal obstáculo ao cumprimento destes pressupostos.

Sensibilizado para a importância do tema, o Conselho Pedagógico, na pessoa do seu Presidente, Professor Doutor Joaquim Ferreira, emitiu um **alerta global à docência** para que as definições das várias ME fossem consideradas na preparação do ano letivo consecutivo.

Recomendamos continuidade no trabalho de acompanhamento, destacando a iminente **Reforma do Ensino Clínico** como uma importante janela de oportunidade para uma retificação profunda das MP da FMUL a este nível curricular.

- **Inquéritos de Avaliação do Ensino (IAE)**

Como objetivo geral, pretendemos tornar os IAE mais **consequentes**, apostando na otimização da sua **estrutura** e na dinamização da sua **divulgação**, com vista a promover um aumento da taxa de respostas.

No contexto da otimização da aplicação dos IAE, incentivámos a automatização da avaliação dos docentes, acompanhámos a **extinção dos Focus Groups**, participámos no início da **análise psicométrica** dos dados dos IAE dos anos anteriores e envidámos esforços para que esta análise venha a proporcionar, aquando do seu término, uma melhoria das questões colocadas e da escala utilizada.

Em adição, acompanhámos o desenvolvimento dos IAE das Disciplinas Optativas e dos IAE da Licenciatura em Ciências da **Nutrição**.

Por fim, envolvemo-nos ativamente na discussão sobre o **caráter mandatário dos IAE**. Auscultamos a opinião dos alunos das Comissões de Curso, do Conselho de Escola e da Associação

de Estudantes, com vista não só receber o parecer destes estudantes acerca dos prós e contras da implementação da obrigatoriedade, mas, também, a alargar a discussão no sentido do desenvolvimento de propostas alternativas.

Futuramente, será importante **monitorizar** a taxa de respostas no âmbito da reflexão sobre as estratégias de aumento da mesma, dentro das quais se enquadra a possibilidade da obrigatoriedade dos IAE. Por outro lado, consideramos pertinente que seja desenvolvida uma estratégia de **sensibilização** ao preenchimento por parte dos docentes, que pode envolver, a título de exemplo, a reserva de tempo para o preenchimento dos IAE no final das aulas.

- **Grelhas de Avaliação e Inequidade**

No início do mandato transato optou-se por reformular o Grupo de Trabalho Grelhas e Guiões, que visava estimular a aplicação de Grelhas de Avaliação transversais a todas as Áreas Disciplinares, com o intuito **de diminuir a heterogeneidade na avaliação** não dependente da competência dos alunos, bem como uniformizar os Guiões da Disciplina. O Grupo de Trabalho passou a debruçar-se sobre todas as formas de Iniquidade na Avaliação, aspeto frequentemente referido pelos alunos nos **Inquéritos de Avaliação de Ensino**. Definiu-se um plano de ação que passou, em primeiro lugar, por averiguar se se verifica, e em que extensão, a perceção de que existem, frequentemente, fatores externos, não inicialmente previstos e aplicados de forma heterogénea, a condicionar as classificações ao nível da Avaliação Contínua e dos Exames Práticos. Seguidamente, com o apoio do Professor Doutor Joaquim Ferreira, procurou-se sensibilizar, incentivar e capacitar as **Regências** para realizarem a **análise estatística** comparativa das classificações atribuídas entre diferentes assistentes e entre diferentes júris de Exames Práticos.

Considera-se que o trabalho desenvolvido neste Grupo de Trabalho no presente mandato foi, sobretudo, de discussão de objetivos e projeção da sua concretização em conjunto com a docência, recomendando-se, no futuro, a execução das estratégias delineadas.

- **Avaliação**

No mandato transato, este Grupo de Trabalho propôs-se a analisar os métodos de avaliação da FMUL e a sua adequação aos conteúdos programáticos e objetivos de cada AD, a **estudar os métodos de avaliação** utilizados nacional e internacionalmente, a avaliar a aplicabilidade dos métodos de avaliação extra-FMUL à nossa Faculdade e a avaliar a necessidade de uma reforma da metodologia de avaliação da FMUL, tendo em conta o panorama nacional e internacional.

Dada a sobrecarga dos elementos do Grupo de Trabalho com a prossecução de outras iniciativas cuja conclusão se revelou, como debatido em equipa, mais prioritária neste mandato, não foi possível concretizar os objetivos acima elencados.

Ainda assim, concluímos, em término de mandato, que no que toca às metodologias de avaliação, os objetivos do GTAP coincidem com os deste Grupo de Trabalho, e que, verificando-se que o **documento elaborado pelo GTAP** reúne já um conjunto de informação de qualidade no que toca aos métodos de avaliação de diversas áreas disciplinares, considera-se que este poderá ser o **ponto de partida** para o eventual prosseguimento dos trabalhos deste Grupo de Trabalho.

- **Guião da Disciplina**

O esforço de criar um Modelo de Guião da Área Disciplinar, que pudesse ser adaptado a todas as Áreas Disciplinares, iniciou-se no mandato de 2017/2018.

O principal objetivo deste projeto tinha em vista a promoção da **uniformização dos guiões disponibilizados**, facilitando a sua utilização por alunos e Secretariados.

O Modelo de Guião da Área Disciplinar foi concluído no presente mandato, tendo sido aprovado na Reunião de Conselho Pedagógico de julho de 2018.

Foi realizada a sua **divulgação** junto das Áreas Disciplinares, esperando-se uma **progressiva implementação** por parte das mesmas, processo que deverá ser monitorizado ao longo dos próximos mandatos.

- **Revisão dos Anos Pré-Clínicos**

Dando continuidade ao Grupo de Trabalho de revisão dos Anos Pré-clínicos (GTAP), este propôs-se a averiguar a adequação do ensino pré-clínico ao ensino clínico na FMUL e a construir um documento onde versasse toda a informação recolhida, enquadrando-a no panorama nacional e internacional.

Como tal, ao longo do presente mandato, foram aplicados **questionários aos anos clínicos**, seguidos dos respetivos **Focus Groups**, posteriormente analisados em conjunto com os dos anos pré-clínicos. De seguida, foi construído um documento - **O Ensino Pré-Clínico na FMUL: A Visão dos Estudantes** - onde são expostos os resultados obtidos e onde consta uma análise detalhada das problemáticas consideradas mais relevantes, complementada por exemplos aplicados noutras Faculdades de Medicina de referência, tanto a nível nacional como internacional.

O documento elaborado foi apresentado e discutido em **Conselho de Representantes**, a 9 de março de 2019 e na **II Reunião Geral de Alunos (RGA)** Extraordinária de 2018/2019, a 18 de março de 2019, onde foi emitido um parecer positivo por parte da RGA. Por fim, o estudo foi apresentado e discutido na reunião de **Conselho Pedagógico** de março de 2019, sendo que a sua discussão se estendeu à reunião de abril de 2019.

Futuramente, o GTAP propõe-se a acompanhar os trabalhos da recém-criada **Comissão de Avaliação do Plano Curricular do 1.º, 2.º e 3.º anos do Mestrado Integrado em Medicina (MIM)**, colaborando com os representantes dos Discentes do Conselho Pedagógico e da AEFML que a integram. Nesse sentido, o documento elaborado foi já apresentado na referida Comissão, a 26 de março de 2019, tendo o GTAP estado presente para esclarecimento de dúvidas.

- **Trabalho de Final de Mestrado**

Após participação na redação e discussão da Proposta de Reestruturação do Trabalho Final de Mestrado (TFM), no mandato transato, os discentes envolveram-se ativamente numa **discussão institucional** plural acerca da implementação desta Proposta, especificamente no que toca à sua **data de execução e ao modo de alocação de tempo** para realização do TFM. Nesta discussão, colaboramos ativamente com os representantes da AEFML e com os discentes do Conselho de Escola na redação de um documento que versava um **consenso destes três grupos de estudantes** acerca dos pontos-chave acima elencados, o qual foi endereçado à Direção da FMUL, não tendo sido obtida, até à data, resposta ao mesmo.

No interregno, no seguimento da comunicação à comunidade académica de que o TFM seria valorizado através da atribuição de ECTS e de uma classificação quantitativa, aguardamos a redação do novo **Regulamento do Trabalho Final de Mestrado**, em linha com os pressupostos da Proposta.

- **Tronco Optativo**

No mandato transato procurou-se dar seguimento ao trabalho de acompanhamento da reforma do Tronco Optativo desenvolvido nos mandatos anteriores. Esse trabalho passou, essencialmente, por discutir o **Regulamento do Núcleo Curricular Optativo** do Mestrado Integrado em Medicina, aprovado na reunião de Conselho Pedagógico de abril de 2018 e promulgado pelo Diretor da FMUL em setembro de 2018 (Despacho 73/2018). Os Discentes do Conselho Pedagógico tiveram uma participação ativa, quer na sua elaboração em sede de Comissão de Acompanhamento do Tronco Optativo (CATO), quer na sua discussão em sede de reunião do Conselho Pedagógico.

Após a aprovação do Regulamento, o Grupo de Trabalho procurou acautelar, em conjunto com o Departamento de Pedagogia e Educação Médica (DPEM) da AEFML, a Coordenação do Núcleo Curricular Optativo e a Área Académica, um conjunto de questões a resolver antes do ano letivo 2019/2020, ano em que o mesmo se passa a aplicar aos alunos do 2º ano do MIM e, conseqüentemente, a contemplar o **novo processo de alocação e avaliação das Unidades Curriculares Optativas**.

O Grupo de Trabalho procurou também, em conjunto com o Grupo de Trabalho responsável pelos Inquéritos de Avaliação do Ensino, discutir as possíveis formas de **avaliar o ensino** das Unidades Curriculares Optativas.

Por fim, o Grupo de Trabalho esteve também envolvido na discussão dos artigos do novo **Regulamento de Creditações** que regulamentam os pedidos de creditação ao Núcleo Curricular Optativo.

Como recomendação para o futuro, sugere-se manter o **acompanhamento próximo** e os esforços envidados com vista a garantir que todos os aspetos necessários à implementação do novo Regulamento do Núcleo Curricular Optativo estão a ser devidamente acautelados.

- **Justiça e Meritocracia**

Estando já otimizadas as medidas de **sensibilização para a Fraude Académica** junto do corpo Docente, com o objetivo de promover a sensibilização da população estudantil para este tema, foi elaborada uma proposta, endereçada ao Gabinete do Diretor, após aprovação em sede de Conselho Pedagógico, com vista à **divulgação** do número e tipologia de casos de Fraude Académica/ano letivo ou semestre reportados e geridos, bem como as sanções aplicadas. Ressalva-se que a proposta salvaguarda o anonimato.

- **Consultas de Prova**

Pela **heterogeneidade** que existe entre Áreas Disciplinares no que concerne ao processo de Consulta de Prova, os discentes dedicaram-se, ao longo do presente mandato, a esta temática.

Em colaboração com o Departamento de Pedagogia e Educação Médica da AEFML e com as Comissões de Curso, foi efetuado um balanço dos principais **problemas associados** ao processo de Consulta de Prova. Através de **pesquisa bibliográfica** ulterior, foi elaborado um documento de Recomendações em contexto de Consulta de Prova, o qual pretende, por um lado, fornecer **orientações** com vista a otimizar o processo de aprendizagem e feedback e, por outro, promover a integridade académica na mesma.

O referido documento **aguarda**, atualmente, **aprovação** em Reunião de Conselho Pedagógico, de forma a poder ser divulgado junto das Regências e Secretariados. Considera-se ainda que o trabalho efetuado contém material de relevo útil a uma futura Revisão do RP.

- ***Progress Testing***

Este ano, em abril, realizou-se a primeira edição do **Progress Testing**. Este consiste na aplicação de um exame único de perguntas de escolha múltipla a alunos em diferentes fases de um mesmo plano curricular (do 1.º ao 6.º ano), no qual se inscrevem de forma voluntária. Este tipo de avaliação permite ao estudante uma **perceção da sua aquisição de conhecimentos** ao longo curso, já que um exame semelhante é aplicado em todos os anos letivos.

Os Discentes tiveram um papel ativo tanto na **concretização** desta iniciativa como na sua **divulgação**, considerando-se que esta contribuição se deve manter em anos futuros.

Os Estudantes

- **Comunicação**

O longo do nosso mandato, procurámos manter uma comunicação próxima com os alunos, nomeadamente através da plataforma **CP for Students**.

Procurámos, ainda, dar uma resposta o mais célere possível às questões levantadas pelos **colegas**, assim como atender em tempo útil às suas solicitações.

Consideramos, também, ter havido uma aproximação mais efetiva às **Comissões de Curso**, quer por meio dos Representantes de Ano, quer por meio da discussão direta de temáticas como os Inquéritos de Avaliação do Ensino, a qual se revelou particularmente enriquecedora pelo contributo que as conclusões dela retirada poderá vir a ter para a melhoria do Ensino na nossa Escola.

- **Esforços conjuntos**

Ao longo do mandato, colaboramos com o **Departamento de Pedagogia e Educação Médica da AEFML** e com os **Discentes do Conselho de Escola**, não só na resolução de situações pontuais do foro pedagógico, mas também, de forma contínua, em Grupos de Trabalho como o GTAC e o GTAP, na Comissão Organizadora do Beyond MEd, na Comissão de Acompanhamento do Tronco Optativo e, ainda, no Conselho de Representantes, neste último juntamente com representantes de todas as Comissões de Curso.

- **Mobilidade Nacional e Internacional**

Tínhamos como objetivo a fomentação da realização de estudos por parte da Faculdade por forma a ter uma melhor **caracterização da população** da nossa Escola que realiza programas de mobilidade nacional e internacional (por exemplo o ano, idade, género, localidade, média de curso, país e instituição onde realiza a mobilidade). Foi feito um pequeno estudo pelo **Núcleo de Gestão Curricular da FMUL** neste sentido, não tendo sido possível realizar outras iniciativas deste cariz por escassez de recursos deste núcleo, cujos elementos se encontram atualmente maioritariamente alocados a outros projetos em curso na Escola, como a Reforma do Ensino Clínico. Este núcleo foi contactado no sentido de se compreender que informação estaria disponível para a realização de estudos adicionais, tendo-se confirmado a possibilidade de realizar os estudos pretendidos, ficando estes para quando os recursos humanos o permitam.

O Conselho Pedagógico

- **Calendários de Exames**

Os discentes iniciaram a elaboração dos Calendários de Exames 2018/2019 em maio de 2018, tendo por base os Calendários homologados para o ano letivo transato e, como nova iniciativa deste mandato, o *input* dos colegas das **Comissões de Curso** acerca do respetivo Calendário de Exames visando, deste modo, obter propostas de Calendários mais adequadas às necessidades dos estudantes. Após elaboração das propostas de Calendários 2018/2019, procedeu-se à apresentação e discussão das mesmas em sede das **Reuniões Gerais de Ano** (RGAnos) do 1.º ao 5.º ano, após as quais se concedeu um período de 15 dias para os alunos de cada ano curricular apresentarem sugestões de alteração ao respetivo calendário, por intermédio da Comissão de Curso (24 set - 8 out) . Após esta primeira fase do **Período de Propostas de Alteração ao Calendário de Exames** (PPAC), o Conselho Pedagógico procedeu ao envio de uma nova proposta às Regências, agora já contemplando o *input* dos alunos em dois momentos distintos; a docência dispôs de um igual período de tempo para apresentação de sugestões de alteração (15 out - 31 out). Após análise e discussão de todas as propostas, os Calendários de Exame 2018/2019 foram remetidos à Direção para homologação, tendo sido despachados a 21 de novembro.

Consideramos que a integração do input das Comissões de Curso, a par com a apresentação das propostas por parte do Grupo de Trabalho nas RGAnos permitiu uma maior e mais informada **participação dos alunos** no processo de elaboração e discussão dos Calendários. Ressalvamos ainda a nossa perceção de que a divisão do PPAC em dois tempos diferentes potenciou uma **resposta mais eficiente** às propostas de alteração, embora consideremos que é possível suprimir a semana de interregno entre o período de receção de propostas dos alunos e o de receção de propostas por parte dos docentes, intentando, assim, uma homologação mais precoce dos Calendários.

A Faculdade

- **Comunicação e cooperação**

No decorrer deste mandato, procuramos cooperar expeditamente com a **equipa docente** do Conselho Pedagógico em posse na dinamização de iniciativas que acreditamos, em Balanço, ter o potencial de vir a beneficiar grandemente os estudantes e o Ensino da nossa Casa. Destas são exemplos: a elaboração do Código de Honra, a criação da *app MyFenix* e a génese do *Progress Testing*. A estas iniciativas soma-se a discussão e resolução paritária de problemáticas pedagógicas acerca das quais foi requerido o parecer do Conselho.

Procurámos dar resposta, em tempo útil, a requisições pontuais dos restantes **órgãos institucionais** da FMUL, sendo que, naturalmente, a vasta maioria desta comunicação foi realizada através do Conselho Pedagógico ou a propósito de incumbências atribuídas aos discentes no seio deste.

Colaboramos ainda com equipa editorial da *News@FMUL*, na pessoa da Dr.^a Joana Sousa, no debate de conteúdos de potencial interesse para a comunidade estudante.

- **Notícias do Pedagógico**

À semelhança do sucedido em mandatos anteriores, as Notícias do Pedagógico mantiveram o envio semanal, via e-mail, por parte do Conselho Pedagógico, de pequenos textos à **comunidade docente**, mencionando um artigo ou vídeo anexados à mensagem para análise mais profunda. Este ano foi adotada uma **organização interna diferente** - por um lado, envolvendo a totalidade da equipa discente, com benefício para a diversidade do conteúdo das Notícias e para o cumprimento da calendarização; por outro lado, com uma maior participação dos docentes do órgão, a qual deve continuar a ser incentivada.

- **Código de Honra**

Por se considerar que o Juramento de Hipócrates Adaptado tinha diversas limitações na assunção de um compromisso simbólico entre o aluno e a Faculdade, iniciou-se, no mandato 2017/2018, a redação do Código de Honra. Este foi um documento inicialmente idealizado pela necessidade de motivar os alunos a terem presente, ao longo do seu percurso académico na FMUL, um conjunto de **valores** que representassem a Instituição, o Caminho e a Profissão Médica. A redação do Código de Honra foi concluída no presente mandato, tendo o mesmo sido aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de junho de 2018. Assim, o compromisso através do Código de Honra foi celebrado pela primeira vez na **Semana de Introdução** do curso 18-24 (1º ano), no

início do presente ano letivo, cerimónia que se manterá de ora em diante. Os discentes acompanharam todo o processo de implementação.

Tendo sido o primeiro ano de concretização, e sendo um **compromisso formal e voluntariamente assumido** sob forma escrita, abriu-se, a todos os alunos interessados (do 2.º ao 6.º anos), durante o mês de março, a possibilidade de assinatura e entrega dos seus Códigos de Honra. O mesmo foi ainda tornado público no site da Faculdade.

- **Regulamento da Avaliação do Desempenho dos Docentes**

Os Discentes procuraram acompanhar o processo de implementação do novo Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da FMUL, processo que culminou na sua homologação através do Despacho 899/2019 de 23 de março de 2019, estando o regulamento **atualmente em vigor**. Futuramente será importante manter o **acompanhamento** da aplicação dos procedimentos expostos por forma a que este se reflita numa melhoria da qualidade do ensino na FMUL.

- **Semana de Introdução**

Neste mandato, contribuímos para uma **reformulação** da Semana de introdução, com a inclusão de um tema por dia e um maior número de palestras de cariz motivacional, com o intuito de a tornar mais apelativa e enriquecedora para quem nela participa. Recomenda-se, pela perceção do seu manifesto benefício, que esta procura de otimização da semana que marca a entrada dos alunos na nossa Escola seja mantida em anos futuros e igualmente pautada pelo **trabalho plural** entre alunos e professores este ano verificado.

- **Beyond MEd**

O Beyond MEd é o Congresso de Educação Médica da FMUL, organizado pelo Conselho Pedagógico, pelo Departamento de Educação Médica da FMUL e pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Na sua 5ª edição, contámos com a participação de oradores de renome no panorama da Educação Médica a nível nacional e também internacional, bem como com a atribuição do Doutoramento **Honoris Causa** ao **Prof. Ronald Harden**. Foram dados a conhecer trabalhos realizados maioritariamente por estudantes da FMUL na área da Educação Médica, através da exibição dos seu pósteres e da apresentação dos projetos melhor avaliados, os quais primaram pela pertinência dos temas abordados e pela capacidade de gerar discussão na assembleia. Foi dinamizada, pela primeira vez, uma Mesa Redonda sobre **Feedback no Ensino Médico**, que contou ainda com a participação do Grupo de Teatro Catarse. O evento contou ainda com 6 **Small Working**

Groups, uma exposição de **Simulação Médica** com oportunidade de participação dos alunos e com a atribuição do **Prémio de Mérito Pedagógico Prof. Doutor João Gomes Pedro** ao Professor João Eurico da Fonseca.

Ainda que seja necessária a otimização da **divulgação** do evento aos docentes, considera-se que esta edição foi globalmente muito positiva, elevando o estatuto do Beyond MEd como evento único em que Professores e alunos se reúnem para discutir a Educação Médica. Com este espírito em vista, consideramos que se deve continuar, em edições vindouras, a apostar na otimização deste congresso, procurando trazer à nossa Escola o que de mais inovador se produz e projeta em Educação Médica nacional e internacionalmente.

A Universidade

Ao longo deste ano procurámos assegurar que o Regulamento Pedagógico e as decisões tomadas pelo órgão se enquadravam nos **estatutos e regulamentos** da Universidade de Lisboa.

Paralelamente, acedemos às solicitações da **Reitoria** da Universidade de Lisboa quando assim sucedeu, nomeadamente no âmbito da A3ES, mantendo uma participação ativa nos momentos de auscultação dos alunos que integram os órgãos de governo das Faculdades.

MENSAGEM FINAL

Em março de 2018, quando apresentámos a nossa **candidatura**, conscientes da relevância e valor do trabalho de continuidade, assumimos uma postura de **dedicação e compromisso** para com todos os colegas e para com a nossa Escola, que acreditamos ter marcado o nosso trabalho no ano que se seguiu. Ao longo deste mandato, reconhecemos e aceitámos o **desafio de defender a formação** de todos os estudantes e de contribuir para que a nossa Escola fosse cada vez mais uma referência pela qualidade do seu Ensino Médico. Por acreditarmos que este percurso era de todos e para todos, mostrámo-nos determinados a promover o **diálogo e discussão**, valorizando o papel de todos os estudantes como força motriz da mudança no Ensino.

A caminhada continua, em prol da constante melhoria do Ensino na nossa Escola, sendo ainda necessários vários passos neste sentido, como espelhado no balanço acima apresentado.

Não obstante, terminamos o nosso mandato com o sentimento de que **discentes e docentes** trabalharam em **sinergia** com o objetivo comum de criar condições pedagógicas ajustadas à preparação dos nossos estudantes para aquilo que serão os seus desafios quando terminarem o seu curso, contribuindo para que a nossa Escola continuasse a formar **Profissionais de excelência**, reconhecidos como tal nacional e internacionalmente. Por conseguinte, reforçamos o quão basilar consideramos ser o **trabalho conjunto** de Professores e alunos na melhoria da Educação Médica na nossa Escola; é especialmente crucial agora que nos encontramos num momento de grandes **mudanças**, das quais são exemplo a chegada de um novo ensino clínico e, acreditamos, pré-clínico.

Finalmente, destacamos a importância do **papel dos estudantes** como impulsionadores do desenvolvimento pedagógico de qualquer Escola Médica. Para além de nosso direito, é nosso dever cumprir este papel, envolvendo-nos, participando e fazendo-nos ouvir na discussão da nossa formação.

Diz sempre o que queres ver Diferente!

A Direção do Ensino e da nossa Escola também Depende de nós!

